

ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA DISPNEIA EM PACIENTES COM BRONCOPNEUMONIA OU DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA POR MEIO DA NOC

Manoela Schmarczek Figueiredo, Bruna Engelman, Mariana Palma da Silva, Bruna Paulsen Panato, Marcos Barragan da Silva, Miriam de Abreu Almeida
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os pacientes com doenças respiratórias, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a Broncopneumonia (BCP) sofrem com dispneia, e muitos necessitam de oxigenoterapia domiciliar e acabam por ter mais internações hospitalares. A avaliação desses pacientes é imprescindível para o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem acurados e seleção de intervenções apropriadas visando a estabilidade do seu quadro clínico. Na presença do diagnóstico Padrão respiratório ineficaz, a Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC possibilita que essa avaliação inicial e ao longo de um continuum de tempo seja realizada por meio de indicadores clínicos do (0415) Estado respiratório. **Objetivo:** Acompanhar a evolução da dispneia em pacientes com BCP ou DPOC empregando a NOC. **Método:** Estudo longitudinal, realizado em um hospital universitário de outubro de 2015 a janeiro de 2016. Os participantes do estudo foram pacientes portadores de DPOC ou BCP, idade ≥ 18 anos; internados por, no mínimo, três dias. O instrumento de coleta de dados continha o indicador Dispneia, pertencente ao Resultado de Enfermagem NOC Estado Respiratório, seguido de sua definição conceitual e operacional. Os pacientes foram avaliados diariamente, durante 3 a 4 dias, aplicando-se escala Likert de cinco pontos que variava de 1- Grave a 5 - Nenhuma. Utilizou-se o modelo de Equações de Estimativas Generalizadas para comparar os indicadores entre os dias. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob o número 11-0601. **Resultados:** Durante quatro dias consecutivos avaliaram-se 23 pacientes, sendo predominantemente do sexo feminino 15 (65,2%), brancos 19 (82,6%), com idade média de 64 ($\pm 7,40$) anos. As médias dos escores da NOC entre os dias de acompanhamento foram 1º dia 3,32 ($\pm 0,25$), 2º dia 3,49 ($\pm 0,26$), 3º dia 3,32 ($\pm 0,24$) e 4º dia 3,60 ($\pm 0,28$), respectivamente. O indicador clínico Dispneia apresentou mudança significativa nos escores NOC ($p=0,017$), quando comparadas as médias entre o terceiro e quarto dia de acompanhamento. **Conclusão:** Os pacientes tiveram melhora da dispneia ao longo dos dias de internação evidenciada pela mensuração dos indicadores da NOC. Estudos que avaliem a efetividade das intervenções de enfermagem na melhora da dispneia deste perfil de pacientes são notadamente relevantes. **Descritores:** DPOC e BCP, avaliação dos resultados, padrão respiratório.